

# **COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA**

**REQUERIMENTO Nº /2013**

**(Dos Srs. Dr. Rosinha e Eduardo Barbosa)**

Requer a realização de Seminário sobre envelhecimento no Brasil, no dia 1º de outubro.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos regimentais a realização do “Seminário um olhar atualizado sobre a velhice”, a ser realizado no dia 1º de outubro, data em que se comemora o Dia Nacional e Internacional do Idoso.

Serão abordados os seguintes aspectos e sua interface com a velhice: Saúde, Previdência Social, Assistência Social, Direitos Humanos e Justiça, Acessibilidade, Turismo, Lazer, Educação e Cultura.

O formato sugerido compreende Mesa de abertura e uma mesa temática na parte da manhã e duas mesas temáticas no período da tarde; ambas prevendo espaço para debate.

Os expositores serão representantes das pastas atinentes ao tema (ministérios e secretarias), Sociedade Brasileira de Gerontologia, academia e sociedade civil organizada.

## **JUSTIFICATIVA**

O envelhecimento da população reflete as melhorias de suas condições

**\*D5BC948E04\***

D5BC948E04

de vida. Segundo projeções do Fundo de Populações da ONU, “uma em cada 9 pessoas no mundo tem 60 anos ou mais, e estima-se um crescimento para 1 em cada 5 por volta de 2050”, quando então haverá mais idosos que crianças menores de 15 anos.

Idosos somam quase 12% da população mundial (dados de 2012). No Brasil o número de idosos dobrou nos últimos 20 anos e já somam 23,5 milhões de brasileiros (IBGE). Já o número de crianças de até 4 anos no país caiu de 16,3 milhões (em 2000) para 13,3 milhões (em 2011).

O Brasil envelhece rapidamente, a expectativa média de vida se amplia de tal forma que grande parte da população atual irá alcançar a velhice. Os grandes centros urbanos, embora já apresentem um perfil demográfico semelhante ao dos países mais desenvolvidos, ainda não dispõem de uma infraestrutura de serviços que dê conta das demandas decorrentes das transformações demográficas atuais. Em menos de 40 anos, o Brasil passou de um perfil de mortalidade típico de uma população jovem para um cenário caracterizado por enfermidades complexas e mais onerosas, próprias de uma população mais velha. Ou seja, como a população envelhece, os idosos desenvolvem mais doenças crônicas, e necessitam de mais consultas, exames, internações e medicamentos. Quando da hospitalização, além de mais frequentes, o tempo de ocupação do leito é maior devido à multiplicidade de patologias, em comparação com outras faixas etárias. As necessidades em saúde têm um padrão de distribuição segundo a idade: no início, e principalmente no final da vida, apresentam mais problemas de saúde. Mas, a grande diferença é que as doenças dos jovens são agudas, enquanto as dos idosos são crônicas e de alto custo.

A Segunda Assembleia Mundial da ONU sobre Envelhecimento, ocorrida em Madrid no ano de 2002 (da qual tivemos a felicidade de participar como representantes desta Casa), tinha como *slogan* “a velhice comporta sonhos, projetos e realizações”. Passada mais de uma década, este Seminário pretende avaliar o quanto a sociedade caminhou na direção da realização

desta proposta e o quanto deixamos de cumprir, como formuladores de políticas e ações, na atenção aos idosos.

Sala da Comissão, 10 de junho de 2013.

**DR. ROSINHA**

Deputado Federal (PT-PR)

**EDUARDO BARBOSA**

Deputado Federal (PSDB-MG)

\*D5BC948E04\*

D5BC948E04